ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1935 N.º 4436

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EMIL Ludwig diz, na sua recente reportagem da Abissinia milenaria, que os imperadores abissinios se lembravam de que eram cristãos quando tinham lutas com os infieis, e apelavam então para os papas que se limitavam a enviar epistolas em latim que ninguem ali entendia. «Mais tarde — diz Ludwig — os peregrinos abissinios souberam em Jerusalem que o mais poderoso dos cristãos da terra era o rei de Portugal e a Etiopia enviou emissarios faustosamente vestidos á côrte do soberano português, o qual lhes voltou as costas por não acreditar que tais negros fossem cristãos».

Acrescenta Ludwig que só um seculo mais tarde o rei de Portugal, já conhecedor das riquezas da Etiopia, acedeu em auxiliar o rei Claudinas que solicitara a ajuda do seu «primo» de Portugal contra os infieis.

Diz Ludwig que tal aventura havia de sair cara aos portugueses que ali chegassem, quando o pais já estava invadido pelos arabes que derrotaram o filho de Vasco da Gama e o seu estado maior, sendo todos decapitados. Isto foi em 1541 e, apesar de tudo, a vitoria pertenceu aos portugueses que lograram devolver o trono ao rei da Abissinia. Este não deixou depois retirar nenhum dos soldados portugueses, recompensando-os generosamente, dando-lhes riquezas e mulheres, mas conservando-os prisioneiros com todas as honras. E foram os portugueses que na Abissinia construiram, ao norte do lago de Tana, o castelo e a vila de Gonda, toda rodeada de torres, povoação que constitui como que uma ilhota europeia no contraste da arquitectura negra.

Eis o que Ludwig nos conta da acção dos portugueses na Abissinia.

★ ★ ★

AS manifestações de desagrado nos campos de «foot-ball» começam a tomar um caracter endemico, que não depõe a favor daquele popular desporte. Os jogadores do Porto, sentiram-lhe injustamente os efeitos no ultimo domingo. Para quinta-feira anuncia-se na capital do norte um desafio renhido. E' de esperar que os desportistas daquela cidade, de tão nobres tradições de hospitalidade, esqueçam os agravos sofridos e recebam de braços abertos os seus adversarios, como mandam a lealdade e a correcção que devem caracterizar as competições desportivas.

★ ★ ★

ESTA' publicado o relatorio e balanço das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. O exercicio de 1934 apresenta um lucro de 30.176.309$00, do qual são destinados a dividendo 24.441 contos (18$00 por acção). Passam 5 mil contos para fundo de reserva e 1.269 contos para conta nova.

As receitas aumentaram em relação a 1933, pelo acrescimo de clientela e pela propaganda.

Rispidez

O parlamento francês, com a ideia de proteger os pescadores e conserveiros, lançou uma sobretaxa de 50 0|0 sobre quintal de certos pescados importados, especialmente a sardinha. Vitimas directas — nós, que encontravamos colocação em França para carregamentos das nossas conservas, como contra-partida do bacalhau que de lá importamos.

Note-se bem o seguinte: nas nossas relações comerciais com a França, tem-lhe sempre cabido o papel de leão, visto que exporta para o mercado português muito mais do que nós para o seu — o que monta a dizer que figuramos entre os paises que lhe fornecem ouro, a troco de mercadorias.

Mais: Portugal votou sempre á grande nação latina uma estima, uma admiração e um culto que se traduziram pelo prestigio nunca desmentido que a sua cultura nos mereceu, filtrando-se, através das camadas estudiosas e literarias, até o amago do nosso povo.

Os seus livros, as suas revistas, o seu teatro, as suas modas, as suas inovações artisticas e as suas invenções no campo cientifico encontraram, entre nós, quem não só as celebrasse com entusiasmo, mas os consagrasse com o seu proprio talento, inspiração zelosa e uma maneira especial de acomodar Paris ás belezas do nosso «clima» e ás graças pulquerrimas das nossas Tagides.

Nas horas do perigo, com o inimigo dentro das fronteiras, o canhão a troar sobre as suas formosissimas cidades, nunca assistimos distraidos ou indiferentes aos seus sofrimentos e desastres, como tambem jamais deixámos de a felicitar nos momentos de triunfo, juntando as nossas ás suas exultações.

Pois, apezar de tudo isto, o parlamento francês, passando uma esponja sobre tão suaves recordações, trata-nos comercialmente como desconhecidos, taxando as nossas conservas com uma carga tão pesada que praticamente nos fecha os seus portos!

Se, como se diz, o seu intuito foi constituir um fundo de protecção aos seus pescadores, parece-nos que esgotou ao mesmo tempo a fonte e a bilha que nela se enche.

— Diz que vai rebentar a guerra, sr.ª Gertrudes.
— Porque?
— Porque os alemães andam a comprar a sardinha toda aos portugueses. A minha filha, só ontem, vendeu dois quarteirões a uma "alamôa"!

O PRINCIPE de Gales — simpatico e excentrico — faz todo o possivel para não ser considerado herdeiro do trono. E' certo que seu avô, Eduardo VII, deu a impressão de fazer a mesma cousa, o que não o impediu de ser rei e um grande rei, cuja tradição de boemia aprumada se apagou mal subiu ao trono. Mas o principe excede o avô em certas manifestações de independencia e liberdade, de uma cidadania significativa.

Ha quatro dias, porém, envergando o uniforme da sua jerarquia, fez-se conduzir de Buckimgham a Saint James e recebeu varias altas personalidades em nome de seu pai, rei da Gran-Bretanha e Imperador das Indias, que está repousando no sul de Inglaterra.

Este facto impressionou a opinião publica inglesa, e fez pensar, com certeza, algumas princesas das casas reais da Europa, que não acreditam lá muito no principe de Gales — futuro rei.

Pode objectar-se: mas quem havia de receber em nome de Jorge V? O filho mais velho, e herdeiro, naturalmente.

Mas o principe tem-se escapado sempre á representação; ou está á boca de uma mina com operarios mineiros, ou passeia de avião, ou joga o «golf» em qualquer centro de turismo aristocratico — sempre incognito e «cidadão como outro qualquer».

Desta vez transigiu. A opinião internacional não sabe como ha-de começar a pensar.

* ★ ★

NO consulado português em Santos (Brasil) encontram-se inscritos 5.395 portugueses do sexo masculino. Para este numero ha apenas 107 mulheres portuguesas, ou seja cêrca de 2 por cento.

Isto significa, sem possibilidades de duvida, que os portugueses que emigram ou deixam cá suas esposas ou casam com senhoras brasileiras. E como quasi sempre, neste ultimo caso, os filhos tornam-se brasileiros, sofrendo a influencia da mãi e do pais.

«São em reduzido numero — diz a informação do nosso consul — os portugueses que aportam a este pais preparados para ganharem a vida... A maioria vem confiada no destino, na sorte, disposta a aceitar a ocupação que primeiro se lhe depare».

E' assim grande o numero, como o é numero de compatriotas nossos entregues a trabalhos rudes e mal ganhando para o seu sustento. Contudo, pelos antigos elementos, a colonia tem valor consideravel, porque a maioria do pequeno comercio é composta de portugueses, que são tambem os marcantes no comercio de importação. Ha algumas dezenas de portugueses remediados, outros tantos detentores de fortunas médias, alguns capitalistas e meia duzia de fortunas consideraveis; associações de beneficencia, recreativas e desportivas.

O grosso da coluna, porém, é de condição mais que modesta.

TEATROS E CINEMAS

"As Pupilas do sr. Reitor"

Confirmaram-se absolutamente as nossas previsões: o espectaculo do Avenida, com a lindissima peça «As Pupilas do Sr. Reitor», é já um exito absoluto, confirmado, porque corresponde ao triunfo sempre obtido pelo romance imortal de Julio Diniz. Quem conhece esta obra encantadora da nossa literatura, tem o desejo veemente e justificado de vêr, em cena, no teatro, todas as suas figuras queridas, todos os seus lances mais belos e mais emotivos. Daí a concorrencia que o Avenida está tendo, nas duas sessões de cada noite, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, e os aplausos que cobrem os 3 actos e os 6 quadros de «As Pupilas do Sr. Reitor» e que se desdobram no trabalho primoroso dos artistas: Alves da Cunha, no «Sr. Reitor»; Vasco Santana, no «João Semana»; Irene Isidro e Leonor d'Eça, nas pupilas «Clarinha» e «Guida»; Joaquim de Oliveira, no «José das Dornas»; Alberto Ghira, no «João da Esquina» e toda a companhia nos restantes papeis.

O "Solar dos Barrigas"

A empresa do Nacional, desejando que o espectaculo constituido pela opera-comica «O Solar dos Barrigas» e pela revista «Ondas curtas» se torne acessivel a muitas pessoas que, mercê dos preços excepcionais que os encargos impuzeram, não o poderiam admirar, resolveu dar, a partir de hoje, mais dois ou três espectaculos com os preços normais do teatro, satisfazendo, assim, muitos pedidos.

Atrás do reposteiro

Apesar de estarmos já em plena temporada de Primavera, anunciando-se para sabado de Aleluia, segundo velha tradição, varias estreias de peças novas em diversos teatros, nem por isso o xadrez teatral deixa de jogar-se quasi todos os dias, por parte das empresas, no sentido de uma maior defesa dos seus negocios, no remanso dos seus escritorios, portanto; por parte dos artistas numa disputa, ainda, de situações melhores, no receio de piores dias, ou na ansia de maiores êxitos para os seus nomes. Estamos, pois, no que respeita a assuntos de teatro, no periodo que acompanha sempre esta quadra, de espectativas, de ansiedades, de fantasias e de realidades possiveis.

—O escritor teatral Xavier de Magalhães, que tem estado doente, experimentou bastantas melhoras.

—Repete-se hoje, no Variedades, em duas sessões, a celebrada comedia das gargalhadas sem fim, o «Arroz Doce», com Nascimento Fernandes no hilarinte «Paulino Dias», professor de guitarra.

—Confirmam-se as noticias que temos dado, referentes á vinda nos primeiros dias do proximo mês, a Lisboa, da grande declamadora Berta Singerman, que realizará os seus recitais no Teatro da Trindade.

—Foi absolutamente posto de parte o negocio que se andava realizando, ha tempos, para a exploração do Politeama como teatro.

—A «tournée» da companhia Rafael Marques, com a revista «Zé dos Pacatos», inicia-se hoje em Coimbra, onde realiza dois espectaculos seguidos,, estreando-se na sexta-feira, no Carlos Alberto do Porto.

—Ragressou do Porto, onde esteve trabalhando no Sá da Bandeira, a gentil actriz Adelina Forte.

—Carlos Leal, na revista em ensaios no Trindade, «Bola de neve», vai criar um novo tipo de «compére», que acompanhará toda a peça.

—Está em Lisboa um artista francês que projecta realizar entre nós alguns trabalhos de cenografia em peças de grande montagem, de que se diz especializado.

—Repete-se hoje, no Avenida, em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, a lindissima peça romantica «As Pupilas do sr. Reitor», que ontem esgotou totalmente três lotações deste elegante teatro.

—No Gimnasio continua a exibir-se todas as noites a grande peça de Joracy Camargo «Deus lhe pague», o exito da actualidade.

—Um dos elementos de grande atracção da fantasia «Avante, Portugal», que tem marcado a sua estreia para a proxima quinta-feira, no Coliseu, é o famoso bailarino Harry Flemming, que se exibirá com a sua «partenaire» em estupendos e inimitaveis bailados, e numa rumba estilizada com Vanise Meireles. Devem tambem causar sensação os numeros de «girls» ensaiados sob a direcção do mesmo Flemming.

—Encontra-se retido no leito o actor empresario Erico Braga.

—Satisfazendo os inumeros pedidos recebidos pelo empresario Erico Braga, a companhia que está a trabalhar no Gimnasio, tendo á frente o grande actor brasileiro Procopio Ferreira, dá na proxima sexta-feira, no Salão Recreativo do Povo, em Setubal, um espectaculo com a peça de Joracy Camargo «Deus lhe pague».

—Foi incumbido da direcção artistica de uns espectaculos que vão efectuar-se em Lisboa, o actor-professor Carlos Santos, que está já tratando deste assunto.

—O actor Soares Correia, que está descansando na sua casa do Porto, renovou o seu contrato com o empresario José Loureiro, indicado já para uma das suas proximas revistas a pôr em cena.

—Uma ilustre actriz do nosso teatro declamado projecta realizar, no proximo verão, uma «tournée» pelas nossas termas e praias com uma pequena companhia de que fará parte uma nova figura de teatro.

—No proximo mês de abril dissolver-se-á uma das nossas companhias, da qual se formará um grupo que, com outros elementos, realizará de junho em diante uma serie de recitas com diversas peças, numa casa de espectaculos adequada para esse fim.

"O homem do mar", no Tivoli

Nem todos os dias surge no «écran» uma obra tão poderosa e tão bela como *Man of Aran*. Não é propriamente um documentario, embora lhe tenham colado essa designação, demasiadamente restrita, mas uma obra dramatica, pungente, feita com elementos naturais, colhidos na sua terrivel pureza e que, expontaneamente, se oferecem num assombro extraordinario de beleza.

O principal personagem é o mar, não um mar lirico ou sofrivelmente tempestuoso, mas o mar-oceano, brutal, inexplorado, desconhecido, desgrenhado, em coleras terriveis, num dos recantos mais solitarios e tristes do planeta.

Não importam as coordenadas geograficas dessa pequena ilha, sêca e magra, penedia e roca, de magro chão, onde a vida humana enraizou com tenacidade. O pequeno grupo de vidas que ali existe arroteia com dificuldades tremendas o solo infecundo. Mas o mar, com os seus tesouros inesgotaveis de misterio e de aventura, os seus reservatorios de mantimentos, as suas leis de geo-fisica, os seus monstros—tenta a pequena população.

Vêem-se, então, no filme, sem um artificio, em notaveis enquadramentos, de que resultam imagens puras, de beleza, que o melhor cinema russo nunca igualou, a fauna heroica dos pescadores. O humano e o universal penetram-se, numa luta desmedida. A pesca do tubarão, a tormenta final, o vôo branco, petalas revoluteando no ar, das gaivotas, tudo isto são quadros de grande artista, que soubesse aproveitar todos os elementos esteticos naturais, dando-lhes, porém, um alto valor plastico, no melhor estilo. Os artistas são os habitantes da ilha, que representam, sem artificio, exprimindo-se com funda emoção, de tal maneira as suas reacções são rapidas e sinceras, o drama grandioso do mar, de que eles são pobres interlocutores. *Man of Aran* acaba com uma tempestade. O mar assalta a falesia cortada a pique em *geysers* de espuma, em nuvens brancas de vapor, brincando com um barquito, tripulado por três pescadores, que corre o abismo das ondas, desaparecendo á nossa vista—horror, a morte! —para reaparecer depois, entre vulcões de vagas, sem que o perigo se dissipe. Tecnicamente, o filme é um assombro e uma audacia, que o publico não deve deixar de ir vêr para sentir uma das maiores emoções da sua vida. Pouco espaço nos resta para falarmos d'*O Expresso do Amor*, que é uma comédia ligeira e estridula.—*A. P.*

"David Golder"

Ao contrario do que os nomes de Julien Duvivivier e Henry Baur permitiam supôr, «David Golder», que ontem se estreou no Central, é um filme infelicissimo, que em nada revela a intervenção do famoso realizador do «Alto Paris...» e do conhecido actor.

A acção decorre com incrivel lentidão e o argumento é banal. Do desempenho apenas se destacam algumas expressões fortes de Baur, que não consegue, porem, realizar um trabalho completamente agradavel.

Trata-se evidentemente duma produção antiquada, que nada vem acrescentar á historia do cinema sonoro.—M.

Jan Kiepura e Martha Eggerth

Jan Kiepura e Martha Eggerth, as duas maiores vedetas liricas do cinema europeu, são os protagonistas da deliciosa comedia musical que o «São Luiz»—prosseguindo na sua admiravel serie de exitos—apresenta, a partir de hoje.

Pela primeira vez, o maior tenor europeu e a inesquecivel interprete da «Sinfonia Incompleta», aparecem reunidos, no mesmo filme. O facto, sensacional, seria o bastante para garantir o exito daquele. Mas Carmine Gallone, realizador prestigioso, não se contentou apenas com a presença inapreciavel dos dois artistas e buscou uma historia engraçada; recheou-a de «gags» e canções admiraveis; intercalou-lhe lindas paisagens da Côte d'Azur—e deu-nos «Ouve o meu coração», um dos melhores e mais agradaveis espectaculos que o cinema nos pode proporcionar!

O publico—a legião enorme dos admiradores, fieis e entusiastas dos dois artistas—vai consagrar o filme, por certo, com enchentes totais e consecutivas que aliás se justificam plenamente.

Actualidades

Nas merecidas referencias de elogio que ontem fizemos ao novo filme português «As Pupilas do sr. Reitor», atribuia-se por lapso á Casa Pia a execução da indumentaria da notavel produção da Tobis.

Informa-nos o guarda-roupa Paiva, pedindo que tornemos publico o esclarecimento que foi aquela acreditada casa que executou e forneceu toda a indumentaria do filme, desde os fatos dos artistas até dos figurantes.

—Noticias vindas de Londres dizem que se vão separar, por motivos de ordem financeira, os populares comicos Laurel e Hardy conhecidos entre nós por Bucha e Estica.

Hardy continuará no Cinema, ao passo que Laurel, possuidor duma pequena (para os americanos) fortuna abandona os trabalhos dos estudios.

Custa-nos a crer que estes dois grandes artistas que têm feito rir todo o mundo, se afastem ao fim de tanto tempo de camaradagem e brilhantes êxitos. Oxalá que tal não se confirme.

Teatro Politeama

Hoje ás 21,30

2.º Concerto do maravilhoso Orfeão

"CORAL ZAMORA"

75 figuras sob a regencia de eminente maestro e compositor Haedo.

Amanhã 3º e ultimo concerto com novo programa.

Musica classica, religiosa e popular

Bilhetes á venda no Teatro

Este concerto não será irradiado

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Declaração

Lisboa, 25 de Março de 1935.

Ex.mos Srs. Administradores da Companhia de Seguros "Commercio e Industria" LISBOA

Ex.mos Senhores:

Acusamos a recepção da carta de V. Ex.as de 21 do corrente aprovando o pagamento do valor do seguro relativo ao afundamento do galeão «FLUMINENSE» na importancia de £. 4.000, que já recebemos de V. Ex.as

E' com prazer que lhes apresentamos os nossos agradecimentos pela forma digna como V. Ex.as procederam a esta liquidação cumprindo integralmente o respectivo contracto.

De V. Ex.as Mt.º Att.os Vnrs.

(a) Rocha & Oliveira.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 2 7172 — Ouve o meu coração — com Jan Kiepura e Marth Eggerth — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381 — David Golder — com Harry Baur — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523 — O Corcunda — com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald. — A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6 83 — O Favorito da Rainha (The Dictator) — com Olive Brook e Madeleine Carrol — A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163

PARIS Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — Quando uma mulher ama — A Irmã Branca — Matinées ás 2as sab. e fom. ás 3h.

CAPITOLIO — Casar por azar — A grande jaula — Bilhetes a 1$60

TERRASSE Os miseraveis — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917 exibição completa

LYS Telef. 4 8560 — Os miseraveis — ás 21 e 15 — As 3 jornadas

EUROPA — O Homem Invisivel — ás 21 — TELEF. 4 6961 — O rei do Nudismo

JARDIM CINEMA — O judeu Suss — ás 20 e 45 — Nos confins do mundo

Lojistas de Lisboa

Para elegerem a sua secção corporativa que ha de funcionar no corrente ano, reunem-se hoje na Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, as seguintes classes: tabacos (armazem), ás 21 horas; T. S. F., ás 21 e 30; perfumarias, ás 22; chapeus de senhora, ás 22 e 30.

CAFE' LUSO

Hoje, das 21 ás 24 horas, cantam os apreciados artistas Julio Proença, Maria Luiza e Joaquim Seabra.

Agradavel ambiente e bem-estar.

RUTHER—pelo seu aspecto agradavel, pelo seu perfume suave, pelas suas magnificas propriedades antisepticas e revigorantes é o tonico que o cabelo de V. Ex.a necessita. Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos.

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216

Teatro Nacional

A's 21 e 30 — A's 21 e 30

AVISO

A Empreza, desejando tornar possivel este espectaculo a muitas pessoas que, mercê dos preços actuais o não poderiam admirar, resolveu para satisfazer inumeros pedidos, dar a partir de hoje mais duas ou três recitas com os preços habituais deste teatro.

A representação da onereia

O SOLAR DOS BARRIGAS

Adelina Abranches **Palmira Bastos**

e a revistinha

ONDAS CURTAS

com **FRANCIS** **Ruth Walden**

e toda á Companhia

GIMNASIO

HOJE ás 9 3/4

Empresa Erico Braga — Telefone 28801

Um êxito como não há memória

A grande comedia social de Joracy Camargo

Deus lhe pague

Formidavel interpretação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA com *Ester Leão, Alexandre de Azevedo* e *José Gamboa* nos principais papéis.

AUTOMOBILISMO

«A Rampa do Gradil»

A comissão desportiva do Automovel Club de Portugal iniciou já os trabalhos de organização da interessante prova da «Rampa do Gradil», que se realizará, pela primeira vez, em 14 de abril proximo.

Para esta prova, a primeira do Campeonato de Montanha, organizado pelo A. C. P. para a epoca desportiva de 1935, conta-se com a inscrição dos melhores volantes portugueses, que terão de fazer apêlo aos seus recursos para vencer as dificuldades motivadas pelo acidentado do percurso. Como acima dizemos, a Rampa do Gradil é a primeira das provas que contam para a classificação do Campeonato de Montanha. Outras rampas famosas do nosso país se ão escolhidas para prosseguir a disputa da famosa competição ,que falará eloquentemente das possibilidades dos nossos intrepidos corredores.

Todos os automobilistas que se interessem pela prova da Rampa do Gradil, poderão dirigir-se á comissão desportiva do A. C. P., onde lhes serão dados a conhecer os pormenores do respectivo regulamento.

SUFRAGIOS

Carlos Martins de Carvalho

Mandada rezar pela familia, celebrou-se hoje, pelas 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa de sufragio por alma do sr. Carlos Martins de Carvalho, irmão do conselheiro dr. Fernando Martins de Carvalho. Ao piedoso acto assistiram, além do ilustre causidico e de sua familia, numerosas pessoas, entre as quais tomámos nota das seguintes: dr. Fernando Emydio da Silva, capitão de mar e guerra Joaquim Costa, Henrique Monteiro Mendonça, dr. João Moreira d'Almeida dr. Bernardo Matos, João Ulrich, Artur Camacho da Silva, Francisco Nunes Esmeraldo, João Azevedo Coutinho, Alberto Gouveia, Henrique Moura Carvalho, José Maximino dos Santos, Antonio Luiz da Silva, Alberto de Campos, Visconde da Trindade, Eduardo Amaral Neto, João Saraiva, José Antonio Marques Ferreira, Antonio Menezes e Vasconcelos, Condes das Aicaçovas e de Porto Covo, Artur de Morais Carvalho, Christino José Vicente, dr. José da Cunha Rola Pereira, major Francisco de Campos, dr. Ruy Gomes, D. Antonio Lencastre e dr. Joaquim Moura, Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo Pinheiro, pelo conselho da Renascença Grafica, proprietaria do «Diario de Lisboa».

Engano lamentavel

Noticiando aquele caso de uma confusão de nomes de que ia resultando o enterramento de um preso com identidade errada, o «Diario de Lisboa», como os demais jornais de Lisboa, atribuiram o engano á secretaria da cadeia do Limoeiro. Segundo nos informam agora, não foi aquela secretaria a culpada, mas sim outra qualquer que ás autoridades cumpre descobrir.

O desafio F. C. Porto -- Belenenses

De quarta para quinta feira, á meia noite e quinze, sairá da estação do Rossio um comboio especial que chegará ao Porto ás 6 e 28, permitindo aos desportistas de Lisboa assistirem ao encontro do Foot-Ball Club do Porto daquela cidade com os Belenenses.

Baile de Mi-carême

NO

Hotel Francfort

(Santa Justa)

No dia 30 de Março pelas 23 horas terá inicio no explendido Salão deste Hotel o Grandioso Baile de Mi-carême abrilhantado por um dos mais afamados "Jazz-band„ composto de 10 figuras.

Reservam-se mesas para a ceia á Americana

DESPORTES

O renascimento do "boxing„ português

Já acentuámos, nestas colunas, como sintoma consolador, o gosto do publico pelo «boxing»—a modalidade desportiva mais pura, em que os adversarios se encontram frente a frente, com possibilidades e armas iguais, e, porventura, aquela que, pelas suas caracteristicas, mais entusiasmo desperta.

Pois, o «boxing» português, que atravessava um periodo de marasmo, parece ter entrado numa fase progressiva.

Para isso contribuiu, em grande parte, a chegada ao continente do «boxeur» português Horacio Velha, que deve combater proximamente os campeões do Luxemburgo, da Holanda, da Italia, da Belgica e da Europa. E não deve esquecer-se igualmente a acção de organizadores que se abalançaram a tal empresa e ainda a acção da Federação Portuguesa de Box.

O «boxing» português contava com valores de grande merecimento, sem o saber. Trata-se de portugueses que têm feito a sua vida no Brasil.

Nestas circunstancias se encontra José Rodrigues, um grande «boxeur» em qualquer parte, que faz duas categorias—médios e meio-pesados. E dizemos um grande «boxeur» porque, na verdade, o seu «récord» é impressionante. Tem vitorias sôbre homens de grande categoria.

José Rodrigues pôs «knock-out», ao primeiro «round», o campeão brasileiro Tobias Biana.

Carlos Abate, o campeão do Uruguay, não teve melhor sorte—caiu para a conta fatal, ao 5.º «round». Ora, este Abate, venceu Labatino e fez «match» nulo com Inacio Ara.

Mas não pára por aqui a lista dos grandes triunfos do português José A. Rodrigues.

Os campeões Angelo Ledoux, Mario Lenzi, Lopes Chaves, Angelo Sobral, Atilio Labatino, A. Costarell, e outros, já sentiram o poder dos punhos dum português, conhecido em toda a America, e infelizmente desconhecido na sua terra... Na lista atrás publicada ha homens como Lenzi, vencedor de Camarão.

Falámos ontem com José A. Rodrigues. E' um rapaz simpatico, alto, que veste com elegancia e se exprime com correcção.

Contou-nos em breves palavras a sua vida, confiando-nos as suas aspirações. Nasceu em Bragança, acompanhando, aos 18 meses, os seus pais, que emigraram para o Brasil. Uma vez crescido, a paixão do «box» cegava-o. Começou a pôr «knock-out», na escola, os seus camaradas para depois fazer o mesmo a grandes campeões.

Mas José Rodrigues conta-nos tudo isto modestamente, naturalmente...

E continua:

—Parto, agora, para o norte do país, a fim de visitar a familia e matar saudades...

«Voltarei, depois, a Lisboa, e então intensificarei os meus treinos, e farei a minha apresentação ao publico de Lisboa, com muita alegria e com muito desejo de agradar.

«Desde já—e nesse sentido me dirigi á Federação—tenho uma ambição legitima: disputar seja a quem fôr o titulo de campeão dos médios de Portugal e até o de meios-pesados.

«Tendo-o conseguido, veremos... Conheço Marcel Thil, o campeão francês de fama mundial, mas confio nas minhas possibilidades. Hei de defrontá-lo e hei de vencê-lo...

Isto nos disse, com o olhar a arder em entusiasmo, este rapaz, português de nascença e do coração, que se encontra entre nós, e cuja contribuição para o renascimento do «boxing» português deve ser definitiva.

«Tennis» no Benfica

Comemorando o 31.º aniversario do Sport Lisboa e Benfica, a sua secção de «tennis» faz disputar entre os socios, uma prova de singulares homens, tendo sido instituida para o efeito a Taça «31.º aniversario».

Os encontros começam no proximo sabado e a inscrição deverá ser feita até depois de amanhã.

Nomeação de arbitros

Para os desafios dos Campeonatos Escolares de «football» devem ser nomeados os melhores juizes de Lisboa, atendendo á qualidade destes encontros

O Colegio de Lisboa, porém, preferiu nomear para alguns dêsses jogos candidatos a arbitros.

Os resultados desta orientação são desastrosos. Os arbitros caem no ridiculo entre a população academica, e isso não nos parece prestigiante para o Colegio de Lisboa.

O aniversario do Gimnasio

O aniversario do velho Gimnasio Clube Português tem sido um acontecimento notavel.

Ontem, na séde do Gimnasio, o sr. João de Brito, um dos mais antigos e considerados professores de gimnastica, que tem orientado gerações e gerações, proferiu algumas palavras sobre Luiz Monteiro. Por sua vez, o sr. dr. José Pontes, uma pessoa que pode falar de catedra sobre assuntos de educação fisica e de desportes, realizou uma brilhantissima conferencia.

Tanto basta—parece-nos—para coroar o aniversario do Gimnasio.

Hoje, na séde do clube, realiza-se uma «poule» de luta greco-romana, pesos e alteres, fazendo uma conferencia o conhecido dirigente sr. Vasco Ribeiro.

Dinheiro perdido

Alvaro Martins, cobrador, casado e com quatro filhos menores, perdeu hoje um pequeno pacote que continha a importancia de 9.240 escudos, pertencentes a duas casas comerciais.

O infeliz cobrador julga ter perdido o embrulho desde o Conde Barão á rua dos Fanqueiros.

Aflito, pois tem de pagar a importancia perdida, pede á pessoa que a encontrou o favor de a entregar no nosso jornal.

A guerra quimica

Hoje, terça-feira, e amanhã, na emissão nocturna das 22 e 30, no posto C T 1 G I —Radio Club Português—o sr. dr. Marques da Mota, delegado de saude no Concelho de Cascais, fará duas pequenas palestras acêrca da guerra quimica (gases e tratamentos de urgencia a prestar aos gaseados),

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Café Abadia

Restaurante moderno e recomendado

Especialidades em mariscos e café — Cervejaria

Cave confortavel e luxuosa onde se servem primorosos almoços, jantares e ceias

MUSICA

Coral Zamora

Só o facto de cantar afinado, com obediencia ritmica, a varias vozes em estilo «a capella», representa já um valor de realização interessante e util, merecedor de apoio e de aplauso. Este é o caso da «Coral Zamora»—côro mixto em que o elemento masculino predomina um pouco sobre o elemento feminino—e que sob a direcção impetuosa do maestro Inocencio Haeda acaba de estrear-se no Politeama, com a assistencia do presidente da Republica.

Pela segunda vez esta temporada, a colonia espanhola sente-se ufana, com razão, e o exito confirma-se no decorrer do espectaculo. O que mais entusiasmo levanta, é a execução de trechos em que a voz imita os instrumentos de arco, com os seus «pizzicatti», e o efeito delicado da «surdina», como se constata no «Minuete» e na «Siciliana» de Bocherini, cantados extra-programa, figurava já, na mesma ordem de idéa, embora sem os «pizzicatti», a celeberrima area de Haendel extraída da opera «Xerxes». E nós mencionamos o sucesso, embora sem concordar completamente, que o grupo vocal, «para bastar-se a si proprio», ou para efeitos de pitoresco, se sirva de onomatopeias ou de imitações de instrumentos, ainda o aceitamos de bom grado; mas que queira substituir-se a um grupo instrumental, que foi utilizado com os seus recursos proprios, não nos parece um enriquecimento musical.

Da época aurea da polifonia vocal figurava no programa um belo trecho de Vittoria, e outro de Juan Garcia de Salazar, um pouco posterior, que se utiliza tambem com grande pericia da escrita Palestriniana. E figuram ainda duas canções profanas espanholas dos seculos XVI e XVII, de Gabriel de Mena e de Escobar, um côro de aldeãos do «Principe Igor» de Borodine, uma balada galega dum autor moderno galego, Baladomir, e varios trechos populares, quasi todos castelhanos, adaptados pelo maestro Inocencio Haedo, onde se espraia o garganteio de largo fôlego que se repartiu por Castela e por Aragon.

Todos os solistas, soprano «señorita» Ronceiro, tenor sr. Horna e baritono sr. Gallego, foram muito agradaveis de ouvir.

Depois da «Aragon» de Retana, e antes de fechar com o hino espanhol, a «Coral Zamora» entoou com o requerido caracter marcial e a quatro vozes francas a «Portuguesa». A atenção era penhorante, e as saudações romperam, espontaneas.

Um pormenor que iamos esquecendo: as senhoras cantam sentadas. Decerto que é uma homenagem á fragilidade da constituição feminina, e talvez por isso mesmo as vantagens compensem das desvantagens.

FRANCINE BENOIT

Moiseiwitsch e a Orquestra Sinfonica Portuguesa no Politeama

E' com o maior prazer que registamos o facto de colaborar neste concerto, que como temos anunciado se realizará no proximo sabado, 30, no teatro Politeama.—a Orquestra Sinfonica Portuguesa e felicitamos efusivamente o maestro Blanch por ter conseguido com o seu esforço e prestigio, reorganizar a sua orquestra, que desejamos vêr retomar o seu lugar na nossa vida musical.

O seu lema é entusiasmo e trabalho e reconhecendo que a epoca presente não se coaduna com a lei do menor esforço, a Orquestra Sinfonica Portuguesa dispõe-se a não reconhecer limite no seu trabalho, manifestando já nesta primeira reaparição uma disciplina e entusiasmo que são prometedoras esperanças, não de um ressurgimento fugaz, mas sim duma obra duradoura. Este concerto não será radiodifundido. As marcações só podem ser respeitadas até quinta-feira, pois a procura de bilhetes para este concerto tem sido enorme.

Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos.

O **Renovador RUTHER**, tonifica, restitui a coloração e evita a caspa dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Farmacia José Joaquim Ribeiro**—138, Campo Grande, 140.

AVISO

Fotografia Achilles

(INTENDENTE)

Afim de nos ser possivel atender todos os Clientes com a pontualidade e perfeição que é habito desta Casa, pede-se a quem desejar utilizar os nossos serviços para marcar hora com 2 ou 3 dias de antecedencia. — **TELEF. 4 7063.**

Devem V. Ex.as consultar
MAURICIO
para a
Decoração da sua casa
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 28229 LISBOA

A Cidade

SENHORAS
Se o aparelho com que lhe fizerem a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente é cabelo assado o Cabeleireiro do Rocio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 21720.

O Diario de Lisbôa patrocina o Raid Automobilistico a Viena e a participação portuguesa no Rallye Internacional de Marrocos

Realiza-se de 23 de abril a 3 de maio o «Rallye» Internacional de Marrocos, prova desportiva de grande categoria, a mais dura e a de mais longo percurso do mundo, (aproximadamente 6.500 quilometros) para a qual se acham inscritos cerca de 40 concorrentes, que seguirão um itinerario á escolha, com partida de Paris, Londres, Bruxelas, Berlim, Varsovia, Praga, Roma ou Sfax.

Há grande interesse nos centros automobilisticos de todo o mundo por esta competição, que é organizada pelo Automovel Club Marroquino, sob o alto patrocinio do sultão de Marrocos e do residente geral da França no Protectorado.

A fim de que o nosso país se possa representar nesta importante prova desportiva, o «Diario de Lisboa» patrocina a ida duma «équipe» portuguesa ao «Rallye» de Marrocos, constituida pelos distintos automobilistas srs. José Lopes da Silva e Torres Fernandes, que correrão num carro «Steyr» de 4 cilindros e 1.376 cm.3 de cilindrada, levando como passageiro o nosso camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa», que fará a reportagem da prova.

Foi este carro que cobriu há pouco tempo, em 29 h. 40 m. ou seja menos tempo do que aquele que gasta o «Sud Express» o percurso Paris-Lisboa; Berlim-Paris em 17 h. 20 m.; Barcelona-Lisboa em 17 h. 20 m. e tomou parte no ultimo «Rallye» de Monte Carlo, partindo de Valença e dispondo portanto de menos pontos que os outros concorrentes, para se classificar em 23.º lugar dos carros de pequena cilindrada entre 166 concorrentes.

Antes de iniciarem o «Rallye» de Marrocos, para o qual partirão de Roma, os concorrentes portugueses vão tentar uma interessante prova desportiva, ou seja um «raid» automobilistico Lisboa-Viena de Austria, em menos de 50 horas, com passagem por Madrid, Barcelona, Perpignan, Montpellier, Nice, Turim, Brescia, Verona, Vilach e Leoben.

A partida será dada pelo Automovel Club de Portugal e a chegada controlada pelo Automovel Club da Austria. O percurso é de 3.370 quilometros.

Publicaremos em breve novos pormenores, acêrca destas duas importantes provas automobilisticas, que devem despertar sensação no nosso meio desportivo.

Virá em breve a Lisboa

o arcebispo do Rio de Janeiro?

RIO DE JANEIRO, 26.—Fala-se na proxima viagem do arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, a Lisboa. No entanto, no palacio arquiepiscopal, desmente-se, mais uma vez, a noticia, o que não obsta a que continue a crer-se na viagem do ilustre purpurado brasileiro, viagem que teria ficado meio assente quandi da estada do sr. Cardial Patriarca de Lisboa no Rio. — (Americana).

Um conselho ao publico

Leiam as criticas dos jornais de Lisboa sobre a super-comedia em cena no Variedades «O Arroz Doce», cujo triunfo foi assinalado unanimemente por todos eles, com os maiores elogios á peça e os termos mais encomiasticos á representação dos seus interpretes, destacando, sobretudo, o trabalho formidavel do eminente actor comico Nascimento Fernandes, que no papel estupendo de «Paulino Dias», professor de guitarra, tem uma das suas maiores e mais estrondosas criações.

Leia amanhã o
sempre fixe

O DESASTRE DE ONTEM

O caso não teria importancia

se o pânico que se estabeleceu entre os passageiros não impedisse o condutor de desligar o "troley,,

Ainda hoje foi o assunto de todas as conversações o desastre que ontem se deu num electrico que descia a rua do Mundo e que se incendiou em virtude dum curto-circuito, descendo desarvorado pela rua do Alecrim e chocando na praça Duque da Terceira com outro carro que estava parado e cheio de passageiros.

JOÃO SASSETTI

Felizmente que os passageiros do carro desarvorado tiveram tempo de se pôr a salvo antes do tremendo choque que se deu e do qual resultaram apenas alguns feridos sem gravidade.

Parece estar averiguado que o desastre não teria tão grandes proporções se os passageiros do carro, em virtude do panico que se estabeleceu, não tivessem impedido o respectivo condutor de desligar o «troley» e de fazer a travagem que se impunha.

Desde as primeiras horas da manhã, começaram a afluir muitos curiosos á praça Duque de Saldanha, para vêr os estragos causados pelo choque. Foi necessario que a Policia interviesse, por vezes, para desimpedir o transito.

Os electricos sinistrados recolheram já ás oficinas de Santo Amaro.

Do carro electrico que se incendiou era passageiro o conhecido esgrimista sr. João Sassetti, que conseguiu salvar duas senhoras, tal como já salvara algumas das pessoas que seguiam no comboio da linha do Estoril que ha anos se incendiou e do qual resultaram varias vitimas.

O sr. João Sassetti, sem dar ao seu gesto outra importancia que não seja a das vantagens da esgrima, que educa o golpe de vista e o sangue-frio, acedeu a fazer-nos uma descrição sintetica do desastre, tal como ele o viu:

—A's 20 e 30 saindo eu do Centro Nacional de Esgrima, tomei no largo das Duas Igrejas, um carro electrico fechado que ia cheio, pelo que fiquei de pé, na retaguarda e junto á grade esquerda.

«Em frente do teatro da Trindade parou o carro para subir um passageiro e, pouco depois de retomar a marcha, surgiu a explosão, mais violenta que as habituais nas caixas de resistencia. Vi ainda os esforços do pobre condutor no sentido de travar o carro; mas, as queimaduras que sofrera não lho permitiram.

«Iniciaram-se os gritos de pavor, e os passageiros, atropeladamente, tentaram a fuga até pelas janelas. O carro retrocedia ainda com pouca velocidade, e compreendi que me seria facil descer se a avalanche de passageiros, querendo fugir de roldão, me não projectasse na calçada, como aconteceu a alguns que conseguiram faze-lo.

«Com sangue-frio, preparei a descida e, como visse no estribo duas senhoras hesitantes, agarrei em ambas pela cintura e consegui depor uma délas no sólo, ao passo que a outra se deseliquibrava e caia.

«Qaundo olhei para trás já não vi o carro, tal era a velocidade que então tomara.

Fixei ainda o pormenor dum automovel fazendo marcha atrás para se livrar do carro electrico que teria atingido varios veículos e peões se o desastre se désse a hora de mais transito.

«Auxiliei as senhoras que tinham pequenas escoriações e fi-las seguir num taxi para a Misericordia. Entretanto haviam acorrido muitos curiosos que não compreendiam a causa do panico, pois o carro eletrico já desaparecera na sua corrida vertiginosa. E no Cais do Sodré fui deparar com os dois carros quasi destruidos e um deles havendo chocado com a estatua do Duque da Terceira. Eis tudo o que vi—conclue o esgrimista sr. João Sassetti, que nos fez ainda a declaração de que os esforços do condutor para travar o carro foram tambem inuteis ante a impeditiva avalanche dos passageiros aterrorizados.

Uma ladra incorrigivel

O agente Faisca da P. I. C., prendeu ontem Ana de Jesus, a «Magala», cadastrada com varias prisões que já esteve deportada em Africa.

E' acusada agora de ter roubado varias roupas a Maria Gomes Caeiro.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para aquela pobre costureira em favor de quem temos apelado para a caridade dos nossos leitores, recebemos mais: de um anonimo, 10$00; de A. D., 10$00. O nossos agradecimentos.

No São Luiz: Uma estreia ansiosamente esperada!
JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH
pela primeira vez reunidos, na deliciosa comédia musical
Ouve o meu coração
UM DOS MELHORES E MAIS AGRADAVEIS ESPECTACULOS DO ANO!

Desastre mortal?

José Bonifacio dos Santos, trabalhador, de 32 anos, vivia ha tempos no vão de escada de um predio da rua Capitão Roby, A. O. N., a Chelas, empregando-se no desaterro dumas terras ali perto, onde toda a gente o estimava.

Na ultima sexta-feira, trabalhou até ao meio dia, não voltando mais a aparecer na obra. O patrão, achando estranha a falta, encarregou outros operarios de saberem se o José Bonifacio estava doente. Os homens foram ao vão de escada do José Bonifacio, bateram á porta e, como ninguem respondesse, espreitaram pelo buraco da fechadura.

A chave, porém, impedia que se visse para o interior do cubiculo. Um deles, com o auxilio dum arame, conseguiu que a chave se desprendesse da fechadura e caisse no solo, verificando então que, junto duma tarimba, se encontrava lá dentro um homem nu, de joelhos, com o tronco caido no rebordo da improvisada cama.

Chamada a Policia, procedeu-se ao arrombamento da porta. O pobre homem estava morto e tinha varias equimoses no braço direito, nas pernas e no tronco.

O caso foi comunicado ao chefe Pinto Ribeiro, da P. I. C., que, acompanhado pelo agente Reis, seguiu para o local. Como os ferimentos que o cadaver apresentava se tornassem suspeitos, iniciaram-se desde logo as diligencias qu ese impunham.

Tudo leva a crer que o pobre operario teria sido vitima de atropelamento.

Teria sido colhido por algum automovel e recebido curativo em qualquer posto de socorros ou em hospital?

O Instituto de Medicina Lgal vai autopsiar o cadaver.

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 3.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Sampaio e Melo, foi julgado Arminio Dias Ribeiro, acusado de ter agredido com um pau José Santiago, tendo-lhe partido um braço.

Foi condenado a 5 meses de prisão correccional e a 1.500 escudos de imposto de Justiça.

—No mesmo uizo, foram tambem julgados Virgilio Gomes de Campos, Manuel Antonio Vilas e Augusto Barbosa, acusados os dois primeiros de, sendo empregados da mercearia pertencente ao queixoso Bernardo Guimarães, ali terem furtado varios generos no valor de 7 contos, e o terceiro de receptador.

O Virgilio foi condenado a 5 meses de prisão correccional e a 1.000 escudos de imposto de Justiça, e o Vilas a 6 meses de prisão correccional e 1.500 escudos de imposto de Justiça.

Augusto Barbosa foi absolvido.

—No 5.º Juizo Criminal, foi adiado para 15 de abril proximo o julgamento de Carlos Coutinho, acusado de ter morto com uma facada, Mario Augusto Malheiros, no dia 7 de junho findo, na rua da Condessa, ao Carmo.

"Coral Zamora,,

Recebemos hoje a visita do maestro Inocendio Haedo, director da «Coral Zamora», que ontem se apresentou ao publico português no teatro Politeama, com grande exito e assistencia do sr. Presidente da Republica, que condecorou o seu chefe, Acompanhavam o maestro Haedo, da Casa de Espanha, os srs.: Hegino Merino, Salvador Calabuig e Paulino Parra, da direcção do «Coral Zamora» que hoje e amanhã dá os seus dois ultimos concertos no Politeama com programas magnificos de musica classica, religiosa e regional.

O SOLAR DOS BARRIGAS
E
ONDAS CURTAS
no TEATRO NACIONAL
AVISO
A Empresa, desejando tornar possivel este espectaculo a muitas pessoas que, mercê dos preços actuais, o não poderiam admirar, resolveu para satisfazer inuros pedidos, dar, a partir de hoje, mais duas ou três récitas com os preços habituais deste teatro.

RADIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do país
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

A Cidade

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta—Rua das Flores, 22
Tel. 2385

Um pacto de não agressão

e boa vizinhança

entre Portugal e Espanha?

Acêrca do que publicámos no passado dia 16, referente á urgencia dum Tratado de Comercio entre Portugal e Espanha, conforme desejos da Camara de Badajoz, escreve-nos o presidente da Camara Oficial de Comercio e Navegação de Espanha em Portugal, organismo que conta quasi cinquenta anos de existencia e realiza entre nós constante labor de estreitamento de relações comerciais e turisticas entre os dois países. Muito amavelmente, o presidente da Camara Espanhola, com a sua autorizada opinião, aplaude o que escrevemos e acrescenta haver aproveitado todas as oportunidades para defender a urgencia do referido Tratado de Comercio e Navegação. Assim, enviou no passado mês de agosto uma circular documentada a todas as suas congeneres de Espanha, expondo as aspirações do comercio espanhol estabelecido em Portugal e pedindo a sua cooperação junto dos poderes publicos para acelerar o Tratado, e tendo a satisfação de haver recebido entusiasticas respostas da maioria daquelas Camaras.

Dispõe a Camara Espanhola de estudos estatisticos completos da balança comercial luso-espanhola que são base indispensavel para o estudo do referido Tratado e para as numerosas consultas de comerciantes espanhois interessados pelo mercado português e em prol da economia portuguesa, tudo constando das documentadas memorias anuais que publica.

Da memoria correspondente ao exercicio de 1934 consta uma importante aspiração da Camara Oficial de Comercio e Navegação de Espanha em Portugal, composta, na sua maioria, de laboriosos comerciantes e industriais estabelecidos ha muitos anos em Portugal, onde criaram laços de familia e verdadeiras amizades.

A referida aspiração é a da conveniencia de ser assinado entre Portugal e Espanha um pacto de não agressão como base solida e eficaz para uma era de limpida cooperação peninsular. Mais deseja a Camara Espanhola que esta aspiração do pacto de não agressão e boa viznhança seja, pela sua solenidade internacional, uma patente manifestação do absoluto respeito mutuo dos dois Estados, entre os quais não deve ser jamais possivel outra situação que a da amizade sincera para proveito das suas economias e produções. Finalmente, aspira a Camara Espanhola que tal pacto, revestido da maxima solenidade, seja um instrumento internacional tão profundo como simples, tão sincero como claro, para que hoje e sempre possa ser uma prova de perpetua amizade e respeitosa vizinhança entre os dois povos peninsulares.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas e 30, no Secretariado da Propaganda Nacional a 4.ª conferencia, da serie promovida pela revista «Defesa Nacional».

Será conferente o sr. tenente de Artelharia Francisco Peixoto Chedas, que abordará o tema:—«Crise Moral no Exercito Contemporaneo».

—Organizada pelo «Nucleo dos Escoteiros do Ar» da Associação dos Escoteiros de Portugal, e sob o patrocinio da Sociedade de Geografia, realiza-se no proximo dia 30, na sala «Algarve» daquela colectividade, uma conferencia subordinada ao tema: «O que é a Aviação Nova; a outra Aviação». Será conferente o sr. Fernando Vale, iniciador e orientador deste interessante movimento em Portugal.

VIDA PARLAMENTAR

A situação da marinha de guerra

Um importante discurso do comandante Freitas Morna

Voltou hoje a haver sessão da Assembleia Nacional. A's 15 e 30 o sr. dr. José Alberto dos Reis deu começo aos trabalhos, perante 71 deputados.

Na tribuna reservada ao pessoal dos gabinetes encontravam-se varios oficiais do Conselho do Estado Maior Naval e as tribunas do publico registavam desusada concorrencia sobretudo tambem de oficiais da Armada.

O sr. dr. Alberto Cruz, antes da ordem do dia, declarou que, não tendo assistido á sessão de sabado, desejava contudo manifestar a sua inteira concordancia com a doutrina exposta pelos oradores acêrca da actividade dos emigrados portugueses em Espanha e com a moção apresentada pelo sr. engenheiro Cancela de Abreu.

Depois de lido o expediente, o sr. engenheiro José Luiz Supico chamou a atenção da Camara para a resolução do Parlamento francês aiêrra da importação das conservas, e apresentou um pedido de informações pelos ministerios do Comercio e Industria e dos Negocios Estrangeiros, acêrca dos resultados do acôrdo luso-francês de 1934 e das medidas que o governo tomou em face da atitude da Camara francesa.

Pediu depois a palavra o sr. Joaquim Lança, que enviou para a mesa um requerimento em que pede informações acêrca das unidades navais construidas nos nossos estaleiros, desde outubro de 1910 a maio de 1926 e de outros assuntos que dizem respeito á situação da marinha portuguesa no mesmo periodo.

O sr. dr. José Nazolini pediu igualmente algumas informações sobre o assunto a que se referiu o sr. engenheiro José Luiz Supico.

Entrou então em discussão o projecto do sr. comandante Freitas Morna, sobre o «Conselho general da Armada».

Dada a palavra ao seu autor começou o sr. comandante Morna por destacar a oportunidade do seu trabalho, dizendo que as palavras do chefe do governo a bordo do «Afonso de Albuquerque», sobre o novo material e o novo espirito de corporação, constituem tambem, para ele orador, uma honrosa defesa daquilo que preconisa.

E acrescentou:

—Se a Marinha ainda não tem aquele espirito e dominio da tecnica indispensaveis, a culpa não é dela, porque possui do melhor pessoal do mundo. (Apoiados). Os navios vêm chegando, mas a Armada não tem ainda um unico telemetrista, um poligono de tiro e tantos outros elemen indispensaveis.

E continua:

—Vêm os novos submarinos, cu dimensões se conheciam desde o dia da encomenda e só agora se verifica que não podem entrar na antiga base, a qual em dois anos, não foi aprestada para os receber. E pensa-se então em adaptar a navio-apoio, o velho cruzador «Vasco da Gama»!...

«Por tudo isto e por tantas outras coisas semelhantemente graves, é que se verifica encontrar-se ainda por resolver, um grave problema para a Marinha.

Referiu-se a seguir á preparação da nossa marinha, exclamando:

—Quem sabe a que distancia estamos da guerra!

O orador afirmou que a primeira medida que se impõe é o estabelecimento duma boa organização dos serviços—uma organização que assegure o integral aproveitamento do que ha.

Lembrou que ha tempos pediu ao sr. presidente que desse conhecimento ao governo que este projecto dificilmente podia ser discutido, antes da discussão daquele que apresentou antes e que se refere á reorganização geral da Armada.

E preguntou:

—Porque se afasta esse projecto da discussão? Como montar a parte que é este conselho sem o todo, que é Organica Geral do Ministerio?

E a seguir:

—Sim, sr. presidente, porém, nós atamancamos a Constituição do Conselho Superior da Defesa Nacional e atamancamos a Constituição do Conselho Superior da Direcção da Guerra e atamancamos o Conselho Superior Militar e mais atamancariamos se mais Conselhos houvesse na organica da Defesa Nacional.

«Como foi que atamancámos?—Incluindo nesses conselhos uma entidade que a Marinha não possui—o major general da Armada—entidade que eu crio exactamente no meu projecto sobre a reorganização do ministerio da Marinha e neste proprio projecto que estamos a discutir.

Frizou por fim o inconveniente que resulta para a propria economia do projecto agora em discussão, visto não ter sido discutido o que primeiro apresentou.

O sr. comandante Alvaro Morna, cujo discurso foi escutado atentamente por toda a Camara, terminou dizendo que as suas considerações foram orientadas apenas pela verdade, que é a unica politica que conhece.

Subiu seguidamente á tribuna o comandante Ortins Bettencourt, que apreciou o projecto em discussão, analizando largamente a sua finalidade.

O orador historiou as funções dos organismos superiores da Armada e afirmou dar o seu voto ao projecto do sr. comandante Alvaro Morna, dizendo, porem, que ele será de valor nulo se não fôr acompanhado de acção.

Manifestou a opinião de que a inercia que até se tem notado na Marinha acabará por ser vencida e que se entrará em breve num periodo de acção intensa.

O orador terminou por saudar toda a Marinha Portuguesa, por prestar homenagem aos camaradas que vivem absorvidos pela preocupação de bem servir, fazendo votos por que os desejos de todos tenham a mais ampla satisfação.

Entrou-se a seguir na discussão do projecto, na especialidade.

A CAMARA CORPORATIVA

pronunciou-se contra o projecto de reorganização da educação fisica

Tornou-se hoje publico o parecer da Camara Corporativa, acêrca do projecto de reorganização da educação fisica no ensino secundario, documento no qual se lêem, entre outras, as seguintes considerações:

O projecto tem em vista criar uma Inspecção de Educação Fisica, extinguindo-se, para que não haja aumento de despesa, a Direcção dos Serviços que actualmente existe.

A nova Inspecção ficaria na dependencia da Direcção Geral do Ensino Secundario e os alunos teriam notas em gimnastica, como nas outras disciplinas, que seriam levadas em conta na classificação final.

Quanto ao primeiro ponto «criação da Inspecção» com as atribuições que lhe dá o projecto, nada de novo lhe encontramos sobre o que actualmente existe a não ser o nome.

A Direcção dos Serviços tem competencia legal e tecnica para realizar todas as funções atribuidas no projecto ao novo organismo, que não chega a ser organismo, porque afinal só tem um orgão, que é o inspector. Com efeito, vigiar pelo cumprimento das regras pedagogicas, elaborar programas, fornecer indicações para a construção de gimnasios, constituir organismo de consulta (porque não está só; tem ao lado a saude escolar), fiscalizar o ensino, apresentar relatorio, organizar cadastro, etc., tudo cabe nas capacidades da acual Direcção dos Serviços.

Os serviços de educação fisica não melhoram nem pioram, no ponto de vista legal, com a criação proposta.

E mais adiante:

"Ouvida a secção 1.ª esta emitiu o parecer de que o projecto constitui um progresso notavel, mas absteve-se de entrar em observação de detalhes.

Resumindo, a Camara Corporativa, pelas suas 16.ª e 17.ª secções, reconhecendo, aliás, as boas intenções do ilustre deputado autor do projecto e prestando homenagem ao seu esforço e sinceridade, emite o seguinte parecer:

1.º—Nenhum dos três pontos visados é aceitavel, e, portanto, o projecto carece das condições necessarias para ser convertido em lei;

2.º—Impondo-se a necessidade de reformar a educação fisica em Portugal, convirá que se autorize o Poder Executivo a realizar essa reforma, a qual compreenderá a instituição de uma escola oficial de educação fisica, destinada a criar especialistas e a conferir habilitações e diplomas

Assinam o parecer os srs. Luiz Pastor de Macedo, João Serras e Silva, relator; Dario Canas (com declaração de voto, que abaixo transcreve); Rui Andrade, drs. Julio Dantas e João Duarte de Oliveira; Ivo Cruz e Tertuliano de Lacerda e Marques.

A declaração de voto é do teor seguinte:

Cumprindo-lhe assinar o parecer, assina-o vencido pois que entende que poderiam ser aproveitadas as idéas gerais do projecto; porém, uma vez ele rejeitado na generalidade, entende tambem que o parecer saido da reunião conjunta das 16.ª e 17.ª secções se não devia limitar á indicação da necessidade da reforma da educação fisica no ensino secundario, mas sim apresentar as bases em que deveria assentar a reforma sugerida—*Dario Canas.*

Um amador de flores

Hoje de madrugada foi preso um individuo quando saia da quinta das Palmeiras, em Palma de Baixo, com um ramo de flores e um molho de alecrim.

O homenzinho um velhote andrajosamente vestido, tremia como varas verdes. Por mais preguntas que lhe fizessem, não havia maneira de responder.

Foi levado para a esquadra e dali para o Torel, onde o agente Anibal Costa o interrogou, conseguindo saber qu o preso se chama Manuel Maria e reside na calçada dos Mestres, aos Olivais.

Louco ou mistificador?

Está preso nos calabouços do Torel, Henrique Ferreira de Sousa, rua da Amendoeira, 32, que é acusado de ter praticado um furto numa carvoaria da calçada de Santo André. A certa altura do interrogatorio a que foi submetido, deu indicios de alienação mental, pelo que lhe vai ser feito exame psiquiatrico.

Um roubo de 30 contos

Esta preso nos calabouços do Torel Antonio Homem Pereira Junior, despachante, que falsificou varios documentos, conseguindo, assim, apoderar-se de trinta contos que não lhe pertenciam.

No TIVOLI: Um programa excepcional!
Os celebres filmes: O EXPRESSO DO AMOR
com MADELEINE CARROLL e IVOR NOVELLO
O HOMEM E O MAR (Man of Aran)
Célebre documentario premiado em Veneza

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Devesas, D. Maria Antonia Guedes de Menezes Teixeira de Queiroz, D. Margarida Pinto de Sousa Coutinho Fernandes, D. Ana Ermida de Mendonça, D. Maria Luisa Correia de Sampaio de Seabra, D. Izabel de Lencastre de Freitas, D. Maria Domingas Ferreira Santos e D. Maria Teodora Queiroga Torrinha.

EM VIAGEM

—Regressaram de Paris as sr.as D. Berta Alves da Costa e D. Maria Catarina de Lisboa.

Defenda o seu cabelo não lhe aplicando drogas de origem duvidosa e de efeitos pouco seguros.

Use **RUTHER** o melhor tonico biologico para os cabelos.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.a**. Rua da Prata, 99, 101

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.a?

A 7 pes!...

Dos maus cafés
Todos fogem a 7 pes! ...
deitando a correr direitos
á **Mariazinha**
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Semana Santa e Feira de Sevilha
Excursão
Saida de Lisboa no dia 18 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.
3 AUTO-CARS DE LUXO
Capristano & Ferreira, L.da
Largo de S. Domingos, 11, letra A

ROSARIA FERREIRA
FALECEU

A Direcção da Comissão de Melhoramentos de Vila Nova d'Oliveirinha, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da estremosa esposa do seu presidente sr. Albertino Ferreira convidando todos os seus associados e amigos a incorporarem-se no funeral que se realiza amanhã, 27, da sua residencia, na rua da Industria, n.º 16 1.º para o cemiterio d'Ajuda.

D. Rosaria da Conceição Ferreira
FALECEU

A Direcção do Gremio Regional Taboense, cumpre o doloroso dever de participar a todos os associados, e bem assim a todos os Taboenses residentes em Lisboa, sem distinção de classes, o falecimento da Ex.ma Sr.a D. Rosaria da Conceição Ferreira, esposa amantissima do mui digno secretario do Gremio, Snr. Albertino Ferreira e que o seu funeral se realizará amanhã, 27, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua da Industria, n.º 16, 1.º, Esq.

Agradece a comparencia de todos os associados que o possam fazer.

Quer um
Aptofone
de Graça?

Até hoje a Companhia dos Telefones já colocou 1961

APTOFONES

Dentro de poucos dias colocará o

2000

que oferece de graça á pessoa que, sem saber o requisitar.

Todas as pessoas que desejem instalar o aparelho, moderno, elegante que é o APTOFONE devem faze-lo agora, para se habilitarem a este original sorteio.

STADIUM

—Cenas do formidavel encontro Benfica-Porto, o mais emocionante até hoje da I Liga...

—...e o ressurgimento do Box em Portugal, atravez flagrante documentação grafica e sugestiva entrevista com o pugilista francês Le Reix...

...são assuntos explendidamente tratados na

STADIUM

de amanhã, 4.ª feira, além de criticas várias, de todos os desportos, crónicas, notas, comentarios e o estudo de um possivel Portugal-Espanha em luta greco-romana. A valiosa edição de amanhã da popular e simpatica revista, repositorio fiel do nosso desporto, valorisa enormemente as nossas colecções.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas» e a revista «Ondas Curtas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Odéon—A's 21 e 15.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
Belem-Jardim—A's 21

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição-18 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	7.50—15.00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7.00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	7.45—11,00—15,30—1,30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22.00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00.
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50.

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa } Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacete Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

+

D. Maria Thomasia de Mello Breyner

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Suas irmãs, sobrinhas e sobrinhos participam o falecimento da sua querida irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã 27 pelas 12 horas, saindo da Rua Rodrigues Sampaio n.º 170-1.º para o cemiterio dos Prazeres.

Pensão Rest. Particular

Fornecem-se almoços e jantares avulso e para fora, a 6$00 os almoços e 7$00 os jantares.

Comensais a 300$00

Esta pensão é a melhor situada e uma das mais confortaveis de Lisboa.

A. da da Liberdade n.º 53-2º Dt.º - Tel. 26877

ESTRANGEIRO

OLIMPIA CLUB

HOJE

Exibição de duas colossais artistas

O CASO DE ESPIONAGEM

que está a ser julgado em Paris

PARIS, 26.—O julgamento dos implicados no caso de espionagem dos Swits, que começou ontem, prossegue hoje, sempre á porta fechada. Consta que um dos advogados dos numerosos reus pretende citar como testemunha o general Maurin. Este julgamento, á razão de três audiencias por semana, deve durar até 17 de abril. Não é natural que a sentença venha a ser conhecida antes da Pascoa.—(Havas).

Greve de maritimos

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 26.—Os sindicatos maritimos resolveram por unanimidade apoiar as pretensões das tripulações dos navios petroleiros, que ontem ameaçaram os armadores de se declararem em greve se eles persistirem na idéa de colocarem candeeiros de petroleo a bordo dos referidos navios.—(United Press).

Depois da revolução grega

ATENAS, 26.—O Governo resolveu realizar eleições legislativas, se fôr possivel, no ulmtio domingo de abril. Entretanto, serão publicados actos constitucionais. A nova Camara limitará a sua acção a discutir a Constituição.—(Americana).

BOLSA DE LISBOA

26 de março

CONTADO

VALORES	Efectivo	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 %/1934	1.119$00	1.118$00	1.119$00
Consolidado 5 1/2 %/1913	1.068$00	1.067$00	1.070$00
» 4 1/2 % 1933	997$00	995$00	998$00
» 4 % 1934	930$00	9 9$00	931$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.565$00	1.565$00	1.568$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.580$00	1.565$00	1.585$00
Emp. 4 1/2 %/1912			2.200$00
» 6 1/2 %/1930-Consol	519$50	519$00	520$00
» 6 3/4 %/1930-Portos	514$50	514$50	5 5$00
» 6 %/1932	—	—	1.030$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	435$00	—
Lisboa & Açores, »	—		392$00
Portugal »	—	1.072$00	1.078$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	690$00	720$00
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$00
Mundial	—	195$00	205$00
Nacional	—	680$00	780$00
Sagres	—	1.010$00	1.040$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	97$00	95$00	98$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cervcja Estrela	—	239$00	242$00
Cimentos de Leiria	—	341$00	348$00
Credito Predial	—		288$00
Gaz e Electricidade	350$00	349$00	341$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	66$60	66$60	66$70
Portuguesa de Pesca	—	195$00	199$00
» de Tabacos	407$00	406$50	407$50
Tabacos de Portugal	369$00	368$00	571$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	503$00	502$00	504$00
Busi—1.ª Emissão	48$00	47$00	48$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	182$00	183$00	187$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	512$00	516$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	90$00	—
» 7 o/o	—	121$00	123$00
U. Electrica Port. 7 1/2	130$00	128$00	130$00
Busi 9 o/o	—	118$50	119$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$51,9	1$52,1
Madrid	3$14,9	3$15,3
New-York	2$01,8	2$05.0
Zurich	7$45,2	7$46,2
Roma	1$89,6	1$89.9
Bruxelas	4$63.1	4$63,7
Amsterdão	15$57,5	15$59,6
Berlim	9$24,3	9$25 6
Praga	$96,1	$96 2
Rio de Janeiro	1$41,7	1$41,9
Libra ouro	—	—

Apareceram os dois americanos

raptados no Mexico

AGUAS CALIENTES, (Mexico), 26.—Os cidadãos norte-americanos, Mark Tower e Luiz Wessac ,que ha quatro semanas foram sequestrados por uma quadrilha de bandidos, foram hoje restituidos á liberdade, em virtude das autoridades mexicanas terem anunciado publicamente que as tropas governamentais iam iniciar uma rigorosa batida em todo o territorio até que os dois referidos estrangeiros fossem encontrados.—(United Press).

A CRISE DO TRABALHO

no Estado de Colorado

DENVER (Colorado), 26.—O governador Johnson declarou que, em virtude da grave crise de trabalho que assola o seu Estado e do aumento crescente do numero de desempregados, está na disposição de mandar expulsar do seu territorio todos os estrangeiros, principalmente os milhares de mexicanos que ali residem e são a sauso directa dos norte-americanos não encontrarem ali trabalho.—(United Press).

O problema da India

LONDRES, 26.—A comissão respectiva examinará amanhã a V Parte do projecto governamental para a reforma constitucional da India, a fim de estudar varias emendas propostas pelo governo britanico num intuito de ir ao encontro de certas objecções apresentadas pelos Estados indianos.—(Havas).

Os direitos sobre as resinas

LONDRES, 26.—A partir de 27 do corrente suprimir-se-ão os direitos alfandegarios sobre as resinas naturais e solidas. Esta isenção não se aplica porém ás resinas Gum, Dammar e fosseis.—(Havas).

As nuvens de pó na America

NOVA YORK, 26.—O Governo ordenou trabalhos de socorros nas regiões assoladas por tempestades de pó, pois milhões de hectares de terras agricultadas estão ameaçados de se transformar em desertos.—(Americana).

Três "gangsters" electrocutados

NOVA YORK, 26.—Na proxima semana serão electrocutados em Dedham (Massachussets) os irmãos Irving e Murton Millen e Abraão Fober, por terem morto um agente, durante o assalto a um banco.—(Americana).

ESTA' CONSTITUIDO NA BELGICA

um governo de salvação publica

BRUXELAS, 26.—Depois de laboriosas negociações, por causa da questão de pessoas e «dosagem» dos partidos, ficou ontem definitivamente constituido o novo governo da presidencia de Van Zeeland, como já referimos. A unica alteração que poderá dar-se diz respeito a Poullet, que ainda não deu uma resposta definitiva. Van Zeeland emprega, porém, todos os esforços para convencer o chefe do partido democrata-cristão a fazer parte do ministerio, mas se não o conseguir escolherá outra personalidade do mesmo partido.

O novo governo deve prestar hoje juramento, ás 17 e 30, realizando-se em segunda reunião do Conselho de gabinete. As Camaras, segundo consta, reunir-se-ão depois de amanhã para votar creditos extraordinarios.

Considera-se o novo governo como de salvação publica. Está-lhe assegurada grande maioria parlamentar, porque Van Zeeland exigiu que os partidos não só aceitassem o seu programa, como tambem que cada ministro se comprometesse a aplicá-lo estritamente. A oposição teorica compôr-se-á apenas de 8 «frontistas» e 3 comunistas. Van Zeeland usará automaticamente dos poderes especiais que recentemente foram concedidos a Theunis, e evidentemente terá de aumentá-los para a aplicação de medidas excepcionais muito mais extensas. Ha a impressão de que tais poderes serão conferidos por um periodo de maior duração. O jornal «XX Siécle» diz que o prazo será dum ano, mas não ha nenhuma indicação certa. Como Van Zeeland tem mantido absoluta reserva sobre a sua politica monetaria, são prematuras quaisquer conjecturas a esse respeito Este seu silencio, porém, acêrca do problema que actualmente se sobrepõe a todos os outros leva a crêr que será obrigado a desvalorizr o franco belga.

O novo governo compõe-se de 12 deputados e 3 extra-parlamentares, ou seja um total de 15, sete dos quais faziam parte do gabinete anterior. Politicamente o gabinete compreende 6 catolicos, 3 dos quais democratas-cristãos, 4 liberais e 5 socialistas.—(Havas).

Um escritor indesejavel no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26.—Foi proibida a entrada em territorio chileno ao escritor boliviano Trestan Maroff, que parece ter sido expulso do seu país.—(Americana).

O RAPTO MISTERIOSO

dum jornalista alemão

BERNE, 26.—O rapto do jornalista anti-nazi Jacob, que desapareceu misteriosamente, foi objecto duma conferencia entre as autoridades governamentais e policiais do contão de Basileia (cidade). Segundo informações comunicadas pela legação da Suiça em Berlim, Jacob está preso na Alemanha. Decidiram as referidas autoridades que o facto do jornalista ter sido raptado, para ser levado para a Alemanha, constitui violação, particularmente grave, da soberania territorial suiça e, logo que o assunto esteja perfeitamente esclarecido, devem fazer-se as mais sérias representações diplomaticas junto do governo alemão.—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 26.—O rapto de Berthold Jacob provocou, na colonia dos emigrados alemães, profunda inquietação. Dizem que o facto prova, amplamente, a eficacia e amplitude da espionagem alemã. Apesar do que alguns pretendem, parece que o rapto não foi planeado nesta capital, mas no continente.—(Havas).

Um violento incendio destruiu

as fabricas Amstrong em Gerona

GERONA, 26.—Um violento incendio destruiu totalmente as fabricas que a firma britanica Armstrong possui em S. Felix. Os prejuizos materiais causados pelo fogo elevam-se a mais de um milhão de pesetas. Ignoram-se as causas que originaram o incendio.—(United Press).

Carreiras aereas Inglaterra-Australia

LONDRES, 26.—Inaugura-se no proximo dia 13 de abril o serviço regular aereo para passageiros, entre Londres e Brisbania (Australia). O preço Londres-Porto Darwin será de 180 libras e o de Londres-Brisbane será de 195 libras.—(Havas).

As ferias do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 26.—O presidente Roosevelt partiu hoje para a Florida, onde vai descansar, durante dez dias, dos seus labores oficiais.—(United Press).

RUTHER.— Pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante combate a **Caspa** e todas as **Doenças do couro cabeludo**, facilitando ao mesmo tempo o **crescimento do cabelo.**

Numa palavra...

RUTHER—revigora—tonifica—vitaliza os seus **Cabelos.**

A' venda na **Farmacia Cabrita**—220, Campo Grande, 222.

Não me diga que não gosta!

Se uma vez as comer, nunca mais deixará as Sardinhas de Conserva, que são um alimento fino, agradável e sádio.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

A TOSSE

é sempre instantaneamente alliviada

pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Producto incomparavel

CONTRA

os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias EM LATAS com o nome VALDA

Representante H. REYNAUD

LISBOA

AGUARDENTES

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(Fornecedora da Presidencia da Republica)

BRANDY

(Aguardente) a **E. 12$50** a garrafa

OLD BRANDY

Aguardente velha) a **E. 18$00** a garrafa

VERY OLD BRANDY

(Aguardente velhissima) a **E. 52$50** a garrafa

São as melhores aguardentes nacionais

Encontram-se nas boas casas e na

Filial de Lisboa

Rua do Alecrim, 119

Telefone 2 2556

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

SUM
E' o melhor limpa metais

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O Favorito da Rainha
AMANHÃ - Aniachak, O Preludio do Inferno e O Danubio Azul.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha procura captar as simpatias da Inglaterra

e evitar que a França se aproxime da Russia sovietica

BERLIM, 26—Os jornais manifestam a esperança de que as conversações de Berlim darão bom resultado. Todos eles frisam a cordialidade do encontro de Hitler com John Simon a cujo tacto e sensibilidade politica prestam homenagem. Acêrca dos assuntos tratados ontem, só ha conjecturas mais ou menos fundamentais. Hitler expôs os desejos da Alemanha e as suas palavras foram ouvidas com grande espirito de conciliação. Isto é positivo. As referencias numerosas acêrca do factor russo impressionaram vivamente o ministro dos Negocios Estrangeiros inglês.

Mais pelas reacções da Imprensa inglesa do que por inconfidencias, se tiram conclusões acerca da atitude dos ministros britanicos. Estes procuram conciliar em vez de fechar a porta ás negociações. A ameaça de uma aliança militar franco-russa é um dos elementos condicionadores da sua acção. Teve aqui grande repercussão uma entrevista concedida por lord Allen of Hurtwood, que esteve recentemente em Berlim, ao «Daily Telegraph». Aquele politico declarou que a Alemanha deseja sinceramente a paz e que, partindo deste principio, se lhe deve dar o lugar e os direitos de Estado verdadeiramente soberano.

Se não se der a Berlim a impressão de que existe uma conjura contra n Reich, o governo alemão voltará a cooperar com as outras nações na resolução de todos os problemas internacionais. Acrescentou que não se deve deixar perder esta oportunidade, «como de outras vezes».

A «Deutsche Allgemeine Zeitung» comenta assim a decisão de recorrer á S. D. N., a proposito do rearmamento do Reich:

«Ninguem se convence de que o organismo de Genebra possa contribuir para o esclarecimento da situação. No debate da Camara francesa frisou-se que a S. D. N. após a triste experiencia do passado, deixou de ser capaz de resolver as questões graves. Porque se apela, agora, ainda, para Genebra? Com o seu «não», Barthou destruiu a aparelhagem que poderia conduzir a limitação dos armamentos. O recurso á S. D. N. ameaça desfazer as poucas possibilidades que restam. O debate que se travar terá um aspecto interessante para nós: insistirá Genebra em manter discriminações anti-alemãs? Negar-nos-á ainda, a igualdade de direitos? O «Times» mostrou os inconvenientes do passo que se vai dar. Toda a gente, na Inglaterra, deseja o regresso da Alemanha á S. D. N. Ora, a decisão daquela assembleia internacional.—di-lo o grande jornal inglês—pode impedir para sempre que a Alemanha volte ao seu seio, e a boa politica—continua o «Times»—era não confirmar, em Berlim, a impressão de que a S. D. N. é uma associação anti-alemã».—(Americana)

A politica externa da Inglaterra

LONDRES, 26—O «Evening Standard» publicou ontem importantes esclarecimentos ácêrca da orientação da politica externa britanica. Diz aquele jornal: «A influencia de lord Lothian volta a predominar nos negocios publicos. Já se fizera sentir com força numa época em que era o principal secretario de Lloyd George, quando a Gran-Bretanha impelia a Grecia a conquistar a Asia Menor á Turquia. Hoje a sua influencia é particularmente poderosa junto de Jonh Simon e do chefe da redacção do «Times», Dawson.

De regresso da sua viagem recente á Alemanha, Lothian escreveu áquele jornal dois artigos e uma carta. Nos primeiros expunha a posição da Alemanha e na carta exortava a opinião inglesa a apreender mais completamente a politica do governo hitleriano. Que os seus esforços não foram baldados vê-se na atitude do «Times» que censura á França er submeido á S. D. N. a questão do restabelecimento militar obrigatorio no Reich e no facto de Simon se opôr á aliança inglesa com a França».—(Havas)

As conversações de hoje

LONDRES, 26.—Após uma breve visita á embaixada de Inglaterra, sir John Simon e lord Eden dirigiram-se para a chancelaria do Reich, a fim de continuar as conversações com Hitler sobre os pontos do comunicado de Londres de 3 de fevereiro.

O comunicado publicado ontem após as conversações, não especifica os topicos da discussão, julgando-se por isso que aquelas tiveram um caracter retrospectivo, num objectivo de desfazer certas apreensões que interessam as duas partes.

Friza-se, além disso, que os encontros de ontem tiveram um caracter completamente informativo. Os dois governos expuzeram o seu ponto de vista sobre a situação geral da Europa. As conversações de hoje devem incidir sobre as propostas do governo do Reich no que diz respeito aos varios assuntos em discussão.

Os jornais desta manhã afirmam que a exposição feita por Hitler quanto á atitude da Alemanha perante a S. D. N., foi seguida dum exame sobre os varios problemas de segurança e em especial sobre as objecções do Reich ao Pacto Oriental baseado no auxilio mutuo.

Examinou-se tambem a situação no que diz respeito ao territorio de Memel, assim como o acordo franco-italiano na parte que se refere ao Pacto do Danubio.

Afirma-se que a atitude do governo alemão sobre todos os assuntos e em especial nos que constam do comunicado de Londres de 3 de fevereiro, será devidamente discutida nas conversações de hoje.—(Havas).

Receiam-se dificuldades

BERLIM, 26.—Nos circulos oficiais receia-se que nas conversações germano-britanica que se estão realizando nesta cidade surjam dificuldades no que respeita á limitação de armamentos e efectivos militares.

Sabe-se de boa fonte que o chanceler Hitler emprega os melhores esforços no sentido de que as negociações realizadas junto do governo do Reich, pelos delegados britanicos, conduzam a um entendimento comum. Segundo as mesmas informações, parece que Hitler se encontra na disposição de que a Alemanha faça parte do Pacto Oriental, para que desta forma não haja nada que recear pela paz europeia.—(United Press).

Comentarios franceses

PARIS, 26.— Os jornais mostram-se pouco satisfeitos em face dos «manejos alemães». Afirmam que com esses manejos a Alemanha pretende desassociar Londres e Paris, e mesmo pôr a França na situação de escolher ou a Inglaterra ou Moscovo.

«A manobra desenvolve-se—escreve o «Journal». Os alemães—prossegue—estão prontos a aceitar a redução de armamentos na base da igualdade com a França, e sobretudo no que respeita ao material potente, que ainda não têm.

Berlim recusa-se a concluir pactos de não-agressão com a U. R. S. S. Berlim opõe a Moscovo Londres. A mais gravissima falta que nós poderiamos cometer seria dar a idéa de que opunhamos a Londres Moscovo».

«L'Oeuvre» escreve: «Os enganadores oferecimentos dos alemães permitirão a Londres exercer pressão sobre Paris para obrigar a França, em Stresa, a escolher entre a Grã-Bretanha e a Russia, visto que a escolha desta ultima deve dar á França a responsabilidade de impedir os acordos europeus».

O «Petit Parisien» diz: «Se as propostas alemãs são as anunciadas, pode imaginar-se o que sentirão os ministros britanicos ao vêr todo o edificio de 3 de fevereiro demolido pedra a pedra, por uma serie de exposições desenvoltas feitas logo no primeiro dia».—(Havas).

Lord Eden irá a Moscovo

LONDRES, 26.—Lord Eden parte amanhã de Berlim para Moscovo, visitando em seguida Varsovia e Praga.

O ponto de vista do governo britanico tende a organizar um sistema colectivo na Europa para cuja conclusão é de esperar que contribua poderosamente esta serie de visitas.—(Havas).

Concessões á Austria

PARIS, 26.—Sabe-se e de boa fonte que vai ser concedido brevemente á Austria o direito de estabelecer no seu territorio o serviço militar obrigatorio e de elevar o efectivo das suas forças militares para 100.000 homens.—(United Press).

A viagem de Laval a Moscovo

PARIS, 26 — Ficou resolvido que Laval irá a Moscovo depois da reunião do Conselho da Sociedade das Nações — que se efectua em 15 de abril. — (Havas).

Grandes inundações em Charleston

Os doentes dum hospital em bolandas

CHARLESTON, (U. S. A.), 26—Em consequencia das violentas chuvas que nos ultimos tempos têm caido sobre a região, os riostrasbordaram, inundando os campos marginais e causando grandes prejuizos á agricultura.

As aguas invadiram o parque do hospital da cidade, o que obrigou cem doentes ali hospitalizados e que faziam a sua cura no referido parque a serem transferidos para outros hospitais.

Os bombeiros trabalham activamente no sentido de salvar varias pessoas que correm o perigo de morrer afogadas.—(United Press)

A vida do govêrno espanhol depende da cabeça de Gonzalez Peña

MADRID, 26.—O diario madrileno «El Debate», na sua edição de hoje, que se esgotou rapidamente, comentando o actual momento politico, transcreve uma frase do discurso que o chefe da Ceda, sr. Gil Robles, pronunciou durante um comicio que se realizou no ultimo domingo, na Corunha, que- é a seguinte: «Estabelecer categorias entre delinquentes é o mesmo que dizer que a Justiça só castiga os fracos e desprotegidos da sorte. Queremos justiça inflexivel sem partidarismo de desigualdades injustas».

O mesmo jornal afirma que os chefes das minorias liberal, agraria, democratica e da Ceda que têm assento no Governo são unanimes em afirmar que as sentenças proferidas pelos tribunais militares das Asturias contra os inimigos da ordem, devem ser inexoravelmente cumpridas sem exceptuar seja quem fôr. Acrescenta que se os ministros radicais não partilharem da mesma opinião dos seus colegas de gabinete, sofrerão as consequencias do seu irreflectido acto até ao fim da semana corrente.

«El Debate» termina os seus comentarios por dizer que o chefe do Governo, sr. Lerroux, antes de sexta-feira proxima terá decidido se o ex-deputado socialista Gonçalves Peña será ou não indultado.—(United Press).

Descoberta de bombas

MADRID, 26.—O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, declarou que o governador geral das Asturias lhe comunicara que na fabrica de Miéres foram agora encontrados 3.500 quilos de bombas que foram ali postas pelos revolucionarios, dias antes de estalar o movimento de outubro ultimo.—(United Press).

O govêrno japonês

pretende adquirir uma ilha russa

TOQUIO, 26.—Anuncia-se que o governo japonês vai propôr ao governo sovietico que lhe venda a metade norte da ilha Sachalina, onde tenciona estabelecer uma grande base aerea. A parte norte da ilha Sachalina é riquissima em jazigos petroliferos.

Os departamentos da Guerra e da Marinha japoneses fazem grande pressão junto do governo, para que se dedique a este caso a melhor atenção a fim de que a parte da referida ilha pertença em breve ao Japão.—(United Press).

UM ASSASSINO DE CRIANÇAS

vai ser electrocutado

NOVA YORK, 26—Alberto Fish, de 65 anos de idade, que ha dias foi condenado á morte pelo Tribunal de Buite Plains, acusado de ter assassinado barbaramente a menina Grey Budd, de 10 anos de idade, confessou agora que matou tambem o menino Billy Gatfney, de 4 anos de idade, e mais outras três meninas cujos nomes não recorda.—(United Press)

MAXIM'S
Quinta-feira, 28 de Março
MICAREME
A's 20 horas
JANTAR ESPECIAL
seguido de
BAILE DE MASCARAS
As senhoras mascaradas têm entrada livre

Arcadia HOJE
VARIEDADES
Orquestra Vienense Bobby Sax-Fred Trinsher e Orquestra FABRE
Quinta-feira 28 e Sabado 30
GRANDES BAILES DA MICAREME
com a celebre Orquestra-Vienense
BOBBY Sax - FRED TRINSHER
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES